

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

**Relatório dos auditores independentes sobre
a aplicação de procedimentos previamente
acordados em 31 de dezembro de 2012**



Relatório dos auditores independentes sobre a aplicação de procedimentos previamente acordados

Aos Administradores da
Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

- 1 De acordo com a solicitação de V.Sas., aplicamos os procedimentos abaixo relacionados, que foram previamente acordados com a administração da Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia"), exclusivamente com a finalidade de apresentar informações contábeis e financeiras em 31 de dezembro de 2012 à Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e às demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas para fins de cumprimento de cláusulas do contrato de concessão de prestação de serviços de transporte ferroviário firmado pela Companhia com a União, no que se refere à Estrada de Ferro Carajás (a "Ferrovia" ou "EFC"), bem como o atendimento do "Termo de Compromisso" firmado entre a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Vale S.A. Nossos trabalhos foram realizados de acordo com as normas brasileiras e internacionais para serviços desta natureza (NBC TSC 4400 - Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis e ISRS 4400 - International Standards on Related Services).

O referido "Termo de Compromisso", datado de 13 de novembro de 2006, determina que as informações contábeis departamentais da Estrada de Ferro Carajás devem ser ajustadas de forma a torná-las equivalentes às de uma empresa constituída. Esses ajustes, denominados "gerenciais", foram efetuados sobre as receitas de transportes próprios, com a adoção do conceito de preço de transferência, alocação das despesas administrativas e outras operacionais do Centro Corporativo, impostos sobre as receitas de serviços de transporte próprio, receitas e despesas financeiras, caixa e equivalentes de caixa, patrimônio líquido e as provisões para imposto de renda e contribuição social. Os ajustes gerenciais estão demonstrados no Anexo V deste relatório.

O objetivo deste relatório é o de confirmar a aplicação dos procedimentos previamente acordados e identificar eventuais desvios no atendimento ao "Termo de Compromisso". Os administradores da Vale S.A. entendem que o modelo desse relatório e os procedimentos previamente acordados atendem às exigências do citado "Termo de Compromisso".

A suficiência desses procedimentos é de responsabilidade exclusiva da administração da Companhia. Consequentemente, não estamos expressando opinião quanto a suficiência dos procedimentos descritos a seguir em relação aos propostos para o qual esse relatório foi solicitado ou para qualquer outro propósito.



Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

- 2 Os procedimentos previamente acordados efetuados sobre as informações elaboradas pela administração da Vale S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, são os seguintes:
- 2.1 Caixa e equivalentes de caixa
- Confrontar os saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados nos registros contábeis com os valores indicados nos controles auxiliares mantidos para a Ferrovia.
- 2.2 Contas a receber de clientes
- (a) Obter a composição dos saldos das contas a receber por, cliente e por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, das faturas em aberto para a data-base de 31 de dezembro de 2012
- 2.3 Estoques
- Confrontar o relatório auxiliar de estoques de materiais de consumo com os registros contábeis.
- 2.4 Outros ativos circulantes - demais saldos
- (a) Obter a composição dos saldos a receber e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações quanto à natureza dos principais saldos.
- 2.5 Ativos não circulantes
- (a) Obter a composição dos saldos e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações quanto à natureza dos principais saldos.
- 2.6 Ativo imobilizado
- (a) Obter a composição dos saldos do ativo imobilizado, a partir dos controles auxiliares existentes, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações relacionadas sobre:
- A natureza das principais contas do ativo imobilizado.
 - A prática contábil adotada para o registro dos gastos incorridos com imobilizações em curso.
 - Os critérios utilizados para o cálculo da depreciação dos itens do imobilizado.
- (c) Conferir os encargos de depreciação através de cálculo global.

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

2.7 Fornecedores e empreiteiros

- (a) Obter a composição das contas a pagar por fornecedor, por empreiteiro e por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, dos saldos mantidos com os principais fornecedores e empreiteiros em aberto em 31 de dezembro de 2012.

2.8 Outros passivos circulantes e não circulantes

- (a) Obter o relatório do PROJURIS (sistema de controle de processos judiciais) com as causas de perda provável envolvendo a Ferrovia e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a existência de depósitos judiciais relativos às contingências demonstradas na composição citada no item (a) acima.
- (c) Obter a composição dos saldos, a partir dos registros auxiliares existentes para a Ferrovia e informações quanto à natureza das principais contas.

2.9 Empréstimos com a Companhia

Verificar os cálculos das despesas financeiras referentes aos Empréstimos com a Companhia.

2.10 Demonstração do resultado - Geral

- (a) Efetuar revisão analítica através de indagações sobre variações significativas ocorridas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 nas principais contas do resultado.
- (b) Confrontar as receitas e despesas com a evolução das contas do balanço patrimonial que correspondam as suas bases de cálculo.
- (c) Conferir a acumulação dos gastos gerais e outros custos aplicáveis às atividades da Ferrovia, confrontando os registros auxiliares de custo com os registros contábeis pertinentes.

2.11 Receita bruta de serviços ferroviários

- (a) Para as receitas de clientes, obter a composição dos saldos das receitas, por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, das faturas em aberto no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.
- (c) Para as receitas próprias, obter o relatório "Transporte de Minério de Ferro e Pelotas", gerado pela gerência técnica de estatística, e conferir o cálculo de valorização do preço de transferência para o minério próprio transportado, conforme critério estabelecido no "Termo de Compromisso".
- (d) Confrontar o valor apurado do preço de transferência com o registrado na demonstração do resultado da Ferrovia.



Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

2.12 Deduções da receita bruta

Correlacionar as deduções da receita com as receitas brutas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

2.13 Custo dos serviços prestados

Confrontar o relatório auxiliar de custos "Centro de Custo" com os registros contábeis.

2.14 Despesas administrativas do Centro Corporativo

(a) Verificar se o percentual de rateio está de acordo com o "Termo de Compromisso" firmado com a ANTT que limitou a 2,5% das despesas Administrativas do Centro Corporativo da Companhia.

(b) Conferir o cálculo matemático do rateio.

2.15 Despesas financeiras

(a) Obter o saldo da conta Empréstimos com a Companhia.

(b) Conferir o cálculo matemático da atualização do saldo da conta Empréstimos com a Companhia com base na taxa média dos empréstimos da Companhia que representa 94% da taxa média do CDI nos períodos apresentados .

2.16 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

Obter a memória de cálculo do imposto de renda e da contribuição social e efetuar os seguintes procedimentos:

- Conferir o cálculo matemático.
- Verificar a consistência com a legislação fiscal vigente.
- Indagar sobre as adições e exclusões de valores na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

2.17 Geral

Indagar aos administradores da Companhia quanto à realização de transações significativas e/ou não usuais envolvendo a Ferrovia, que de alguma forma possam afetar as operações da mesma e seus resultados, desde 31 de dezembro de 2012 até a data deste relatório.

2.18 Materialidade

Reportar, como resultado da aplicação dos procedimentos descritos acima, apenas aspectos que representem exceções e/ou erros contábeis cujo montante individual envolvido seja superior a 0,10% do total dos ativos da EFC correspondentes a R\$ 9.298 mil em 31 de dezembro de 2012.

3 Como resultado da aplicação dos procedimentos previamente acordados, descritos no item 2, não foram identificadas exceções cujos montantes individuais envolvidos fossem superiores à materialidade descrita no item 2.18.



Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Adicionalmente, destacamos que para os ajustes gerenciais relativos às receitas de transportes próprios, impostos sobre essas receitas, alocação das despesas administrativas do Centro Corporativo, despesas financeiras (cobrança do custo de capital), receitas financeiras, provisão para imposto de renda e contribuição social corrente e diferido e caixa e equivalentes de caixa não foram identificados desvios em relação aos procedimentos descritos no "Termo de Compromisso", conforme demonstrado no Anexo V.

Esse relatório contém os seguintes anexos elaborados pela administração da Vale S.A. e sob sua responsabilidade:

	<u>Anexos</u>
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011	I
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011	II
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011	III
Notas explicativas às informações contábeis	IV
Ajustes gerenciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011	V
Apuração dos custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2012	VI
4 A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante das atividades da Vale S.A.; portanto, não está obrigada a elaborar e/ou divulgar informações financeiras como se fosse uma empresa com personalidade jurídica própria. Sua posição patrimonial e financeira, bem como os resultados de suas operações, estão inseridos nas informações contábeis da Vale S.A., uma companhia de capital aberto, cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram por nós auditadas e sobre as quais emitimos relatório datado de 27 de fevereiro de 2013, sem ressalvas. Os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido e as notas explicativas da Estrada de Ferro Carajás preparados por e sob a responsabilidade da administração da Vale S.A. estão apresentados nos Anexos I a IV deste relatório e tem a finalidade exclusiva de auxiliar os destinatários deste relatório.	
5 Devido ao fato de os procedimentos descritos no parágrafo 2 não se constituírem em uma revisão limitada ou exame de auditoria conduzido de acordo com normas de auditoria, não expressamos nenhum tipo de conclusão ou parecer sobre nenhuma das contas ou itens referidos neste relatório incluindo seus Anexos. Caso tivéssemos adotado procedimentos adicionais ou conduzido uma revisão limitada ou auditoria das demonstrações contábeis de acordo com as normas de auditoria, outros assuntos poderiam ter vindo à nossa atenção e eventualmente relatados.	



Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

- 6 Este relatório é para uso exclusivo da administração da Vale S.A., para fins de atendimento às solicitações da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, relativas ao cumprimento de cláusulas do contrato de concessão firmado com a União (Poder Concedente), e do "Termo de Compromisso", datado em 13 de novembro de 2006, e não deve ser apresentado ou distribuído a quem não tenha concordado com os procedimentos previamente acordados ou não tenha responsabilidade quanto à suficiência dos procedimentos e propósitos deste relatório.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Murilo Muller".

Murilo Muller
Contador CRC 1PRO46788/O-5 "S" RJ

Anexo I

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2012 (Não auditado)(*)	2011 (Não auditado)(*)
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		1.833
Clientes	7.646	32.125
Partes relacionadas	14.117	14.282
Estoques	103.160	124.436
Despesas antecipadas	<u>15.436</u>	<u>13.250</u>
	<u>140.359</u>	<u>185.926</u>
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	53.264	49.215
Impostos diferidos	<u>128.539</u>	<u>35.393</u>
	<u>181.803</u>	<u>84.608</u>
Imobilizado, líquido	<u>8.975.824</u>	<u>7.483.582</u>
Total do não circulante	<u>9.157.627</u>	<u>7.568.190</u>
Total do ativo	<u>9.297.986</u>	<u>7.754.116</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Empréstimos com a Companhia	4.166.622	2.827.554
Fornecedores e empreiteiros	180.735	112.287
Imposto de renda e contribuição social a recolher		8.120
Obrigações sociais e tributárias	1.009.197	735.783
Remuneração proposta aos acionistas		19.324
Partes relacionadas	8	2
Provisões diversas	<u>112.050</u>	<u>93.028</u>
	<u>5.468.612</u>	<u>3.796.098</u>
Não circulante		
Provisão para contingências	156.264	104.096
Outros	<u>45.538</u>	<u>45.537</u>
	<u>201.802</u>	<u>149.633</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	3.597.790	3.597.790
Reservas de lucros	210.595	210.595
Prejuízo acumulado	<u>(180.813)</u>	
Total do patrimônio líquido	<u>3.627.572</u>	<u>3.808.385</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>9.297.986</u>	<u>7.754.116</u>

(*) O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais de procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo 31 de dezembro de 2012 foram auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

*

Anexo II

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

**Demonstrações do resultado para os
exercícios findos em 31 de dezembro**
Em milhares de reais

	<u>2012</u> <u>(Não auditado) (*)</u>	<u>2011</u> <u>(Não auditado) (*)</u>
Receita operacional líquida	<u>1.757.264</u>	<u>1.718.153</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(1.605.719)</u>	<u>(1.425.841)</u>
Lucro bruto	<u>151.545</u>	<u>292.312</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas administrativas do centro corporativo	(59.382)	(54.532)
Outras receitas operacionais	21.255	36.217
Outras despesas operacionais	<u>(135.577)</u>	<u>12.782</u>
	<u>(173.704)</u>	<u>(5.533)</u>
Lucro (prejuízo) operacional	<u>(22.159)</u>	<u>286.779</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(251.800)</u>	<u>(181.304)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(273.959)</u>	<u>105.475</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes		(19.646)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>93.146</u>	<u>(15.444)</u>
	<u>93.146</u>	<u>(35.090)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>(180.813)</u>	<u>70.385</u>

(*) O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais de procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

*

Anexo III**Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás****Demonstrações das mutações do patrimônio líquido****(Não auditado) (*)****Em milhares de reais**

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Legal	Expansão/ investimentos		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	3.597.790	128.647	30.887		3.757.324
Lucro líquido do exercício				70.385	70.385
Destinação:					
Dividendos e juros sobre o capital próprio proposto				(19.324)	(19.324)
Constituição de reservas		3.519	47.542	(51.061)	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	3.597.790	132.166	78.429	(180.813)	3.808.385
Prejuízo do exercício					(180.813)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.597.790	132.166	78.429	(180.813)	3.627.572

(*) O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais de procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

*

Anexo IV

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Notas explicativas às informações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

1 Contexto operacional

A Estrada de Ferro Carajás (a "Ferrovia" ou "EFC") compreende uma ferrovia de 892 quilômetros, que interliga a Serra dos Carajás, no Estado do Pará, ao porto de Ponta da Madeira em São Luís do Maranhão, onde se localiza o seu controle operacional.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia") provenientes das minas de Carajás. A Ferrovia também efetua transportes de outras cargas para terceiros, como ferro-gusa, grãos, veículos e combustíveis, além do transporte de passageiros.

De janeiro a dezembro de 2012, a Ferrovia transportou 117.726 mil TU toneladas de produtos (113.385 mil TU em 2011) e 338 mil passageiros (345 mil em 2011).

2 Base de preparação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado

As informações contábeis da Estrada de Ferro Carajás apresentadas nos Anexos I, II e III deste relatório, foram preparadas com base nos registros contábeis da EFC, que é um centro de custo da controladoria da Vale S.A. e que possui registros contábeis próprios no sistema Oracle e nos sistemas corporativos de contabilidade. Esta área, criada através da modificação das estruturas organizacional e contábil da Companhia a partir de 1º de julho de 2002, consolida os registros contábeis da Ferrovia em estrutura semelhante a da extinta Superintendência da Estrada de Ferro Carajás (SUFECE).

As demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foram elaboradas diretamente através do balancete e dos relatórios dos centros de custos da Ferrovia, extraídos do sistema Oracle e dos sistemas corporativos de contabilidade.

Os lançamentos contábeis de ajuste de bens e direitos aos seus valores prováveis de realização, bem como de provisões e passivos, são efetuados no âmbito corporativo da Companhia e não de forma independente pela controladoria. Dessa forma, certas provisões são refletidas nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado da Estrada de Ferro Carajás através de critérios definidos no "Termo de Compromisso" e não diretamente no centro de custo da Ferrovia.

A realização de ajustes gerenciais teve como objetivo expressar nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado, a situação econômico-financeira da Estrada de Ferro Carajás, de forma equivalente a de uma empresa constituída.

As informações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foram preparadas de acordo com critérios estabelecidos no Termo de Compromisso celebrado em 13 de novembro de 2006, com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia; adequando-se a Resolução nº 1.771, publicada em 20 de março de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e sua revisão conforme Resolução nº 2.507, publicada em 21 de março de 2007.

Anexo IV

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Notas explicativas às informações contábeis em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

3 ICMS

A Estrada de Ferro Carajás detém débitos tributários referentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS no valor de R\$ 538.379 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 455.544 em 31 de dezembro de 2011), classificados em "obrigações sociais e tributárias" no balanço patrimonial.

4 Receita de serviços ferroviários

	<u>2012</u> (Não auditado) (*)	<u>2011</u> (Não auditado) (*)
Receita de transporte de clientes	97.710	142.630
Receita de transporte próprio	2.129.203	1.984.617
Receita de transporte de Passageiros	6.877	8.472
Receita acessória de transporte	<u> </u>	<u>36.208</u>
Total da receita bruta	<u>2.233.790</u>	<u>2.171.927</u>
Impostos sobre a receita de transportes	<u>(476.526)</u>	<u>(453.774)</u>
Receita operacional líquida	<u>1.757.264</u>	<u>1.718.153</u>

Em 2012, a Estrada de Ferro Carajás firmou um contrato de prestação de serviços de transporte ferroviário de carga com a VLI Multimodal S.A., subsidiária da Vale S.A., no qual obteve receitas no montante de R\$ 35.806. O saldo foi classificado na rubrica de receita de transporte de clientes.

(*) O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais dos procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

*

Anexo V

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Ajustes gerenciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

1 Receita de transporte próprio

A Vale S.A. apropriou à Estrada de Ferro Carajás uma receita com base em preço de transferência para o minério próprio transportado, conforme critérios estabelecidos no "Termo de Compromisso" e no aditivo datado de 10 de junho de 2008.

No período de janeiro a dezembro de 2012 foram transportadas 99.402.574 mil TKU (95.690.291 mil TKU em 2011) de minério próprio por quilômetro útil (TKU). Essa quantidade valorizada ao preço de transferência monta R\$ 2.129.203 (R\$ 1.984.617 em 2011).

2 Impostos incidentes sobre receita de transporte próprio

A partir de 1º de janeiro de 2008, PIS, COFINS e ICMS passaram a ser reconhecidos sobre a receita de transporte próprio, conforme cláusula terceira, letra "f", do primeiro termo aditivo ao "Termo de Compromisso" datado de 10 de junho de 2008. Os ajustes gerenciais referentes a esses impostos foram calculados pela administração da Vale no montante total de R\$ 452.456 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 421.731 em 2011).

3 Despesas administrativas do centro corporativo

As despesas administrativas foram alocadas com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum a Estrada de Ferro Carajás e a Companhia que não permite identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima foram lançadas pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Estrada de Ferro Carajás, tendo como base o número de empregados da Ferrovia em relação ao número total de empregados da Vale.

Tais lançamentos estão limitados ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia.

4 Receitas e despesas financeiras

O saldo do caixa e equivalentes de caixa, criado para registrar a movimentação dos recursos financeiros, inclusive decorrentes do transporte de minério próprio, quando devedor (positivo), é remunerado ao final de cada mês com base nos contratos praticados pela Companhia com as suas controladas e coligadas e a contrapartida creditada na conta de receitas financeiras.

Quando a conta contábil do caixa e equivalentes de caixa apresentar saldo credor (negativo) será transferido para o passivo e a Estrada de Ferro Carajás remunerará a Companhia ao final de cada mês com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia. O valor apurado deverá ser lançado em uma subconta dos empréstimos com a Companhia.

Com relação ao saldo das contas de empréstimos com a Companhia, no passivo circulante, a Estrada de Ferro Carajás remunerará a Companhia no final de cada mês, com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia. O valor apurado deverá ser lançado nas subcontas valores a pagar da conta de empréstimos com a Companhia e a contrapartida lançada em despesas financeiras.

Anexo V

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Ajustes gerenciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

5 Outras despesas e receitas operacionais

Conforme determinado no "Termo de Compromisso", o saldo de outras despesas/receitas operacionais quando identificadas serão alocados diretamente à Estrada de Ferro Carajás.

A provisão para contingências é registrada pelo total informado pelo departamento jurídico (relatório PROJURIS) para as áreas processuais (trabalhista, tributária e cível) da Estrada de Ferro Carajás.

6 Impostos de renda e contribuição social - correntes e diferidos

Conforme definido no "Termo de Compromisso", apesar de a Estrada de Ferro Carajás não ter que individualmente recolher imposto de renda e contribuição social, os respectivos valores foram apurados sobre o lucro do exercício e/ ou prejuízos fiscais, como se devido fossem no regime comum de tributação. Os saldos ativos e passivos apresentam-se como segue:

	<u>Ativo não circulante</u>		<u>Passivo circulante</u>	
	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Imposto de renda e contribuição social a recolher				8.120
Imposto de renda diferido ativo - oriundo de prejuízo fiscal	75.409			
Diferenças temporárias sobre provisão para contingências	<u>53.130</u>	<u>35.393</u>		
	<u>128.539</u>	<u>35.393</u>		<u>8.120</u>

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(273.959)	105.475
Ajustes ao lucro líquido (prejuízo) que afetam o resultado do exercício		
Adições / exclusões referentes provisões para contingências	52.168	(45.424)
Dedutibilidade dos Juros sobre Capital Próprio		<u>(2.267)</u>
Base de cálculo	(221.791)	57.781
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes		
Imposto de renda e contribuição social correntes		(19.646)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>93.146</u>	<u>(15.444)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>93.146</u>	<u>35.090</u>

7 Empréstimos com a Companhia

A Estrada de Ferro Carajás utilizará seu caixa e equivalentes de caixa, quando suficiente, para amortizar o saldo de Empréstimos com a Companhia.

*

Anexo VI

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Apuração dos custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

As informações contábeis deste anexo, foram preparadas com base nos registros dos centros de custos da Estrada de Ferro Carajás (EFC) que é parte da Vale S.A.

As informações referentes aos custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas com base nos relatórios de centro de custos da ferrovia, extraídos do sistema Oracle e dos sistemas corporativos de contabilidade e de apuração de custos, utilizados pela Vale S.A.

Para definição do preço de transferência no exercício de 2012, deverão ser utilizados os dados contidos nas demonstrações contábeis deste anexo, em conformidade com o termo de compromisso e Aditivo celebrado entre a Vale e ANTT.

Devido à particularidade da abrangência operacional da Vale e suas ferrovias (EFC e EFVM), os gastos realizados ao longo do mês não são contabilizados diretamente como custos de transporte de minério próprio, terceiros, carga geral ou de passageiros. Estes custos só serão conhecidos após apuração realizada todo final de mês, no processo de fechamento de custos.

O processo de apuração de custos, além de determinar os custos de transportes de minério próprio, de carga ou de terceiros, tem como objetivo fornecer informações gerenciais, tais como custos por trechos e por tipo de carga geral, gerando a necessidade de várias etapas de rateios complementares. O processo de rateio/alocação é efetuado por sistema integrado cujo os lançamentos efetuados podem ser visualizados.

Os valores contabilizados nos centros de custos, são rateados/alocados por meio de um único critério, cujo o centro de custo não é vinculado a conta.

O critério de rateio/alocação utilizado é detalhado de acordo com o processo de aplicação do centro de custos, especificados conforme abaixo:

- Centros de custos que representam processos de apoio como serviços auxiliares, compartilhados e administrativos são rateados para os tipos de transporte (minério próprio, carga geral, passageiros) utilizando Tonelada Quilômetro Bruto - TKB's totais.
- Centros de custos de manutenção, via de regra, são rateados utilizando como critério de distribuição as horas trabalhadas pelas oficinas.
- Centros de custos de frotas de locomotivas são rateados conforme TKB de cada frota para os tipos de transporte (minério próprio, carga geral, passageiros).
- Centros de custos de operações de Pátios são distribuídos conforme percentuais fixos para tipos de carga que transitam nestes pátios.
- Centros de custos de trechos da via permanente também utilizam TKB's totais para direcionar custos para os tipos de transportes (minério próprio, carga geral, passageiros).

Os percentuais utilizados como base dos rateios são registrados em contas auxiliares do sistema de apuração de custos.

Anexo VI

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Apuração dos custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

Os centros de custos são zerados ao longo dos processos de rateios, de modo que o saldo inicial será completamente transferido para os custos de transportes de minério próprio, de carga ou de passageiros.

Os custos de serviços prestados, apresentado conforme anexo II, totalizam os custos de transportes de minério próprio, de carga geral e de passageiros.

Nas informações abaixo, são apresentadas a apuração dos custos de transporte de minério próprio e de carga geral.

		Em milhares de reais		
		Total	Próprio	Terceiro
41	Custos dos serviços de transporte de cargas	1.568.672	1.207.286	361.386
411	Custos operacionais serviços de transportes de cargas	1.568.672	1.207.286	361.386
41101	Custos com pessoal	326.392	267.617	58.775
4110101	Remunerações	176.976	145.239	31.737
4110101001	Salários	95.133	77.681	17.452
4110101002	Gratificações	32.783	26.998	5.785
4110101003	Horas extras	7.708	6.376	1.332
4110101004	Férias	16.880	13.843	3.037
4110101005	13o salário	11.974	9.843	2.131
4110101006	Remuneração variável			
4110101009	Rescisões trabalhistas	2.058	1.454	604
4110101999	Outros custos com pessoal	10.440	9.044	1.396
4110102	Encargos sociais	63.073	51.662	11.411
4110102001	INSS	49.413	40.516	8.897
4110102002	FGTS	13.658	11.144	2.514
4110102999	Outros	2	2	
4110103	Demais custos com pessoal operacional	86.343	70.716	15.627
4110103001	Treinamento	1.275	1.145	130
4110103002	Gastos com viagens	8.848	7.384	1.464
4110103003	Vale refeição	36	18	18
4110103004	Cesta básica	18.511	14.844	3.667
4110103005	Vale transporte	22.155	18.231	3.924
4110103006	Diárias maquinistas	4.435	3.621	814
4110103007	Serviço médico periódico	1.795	1.441	354
4110103008	Plano de saúde	17.431	14.493	2.938
4110103011	Previdência privada	5.613	4.642	971
4110103012	Seguro de vida em grupo	498	407	91
4110103015	Assistência materno-infantil	307	285	22
4110103016	Equipamentos de proteção indivi	5.439	4.205	1.234
41102	Peças, partes e componentes	176.879	150.783	26.096
4110201	Peças, partes e componentes	176.879	150.783	26.096
4110201001	Via permanente	11.795	8.832	2.963
4110201004	Maquinas e equipamentos de oper	67.511	57.229	10.282
4110201005	Telecomunicação/Sinalizações	1.160	1.029	131
4110201006	Eletroeletrônico	159	146	13
4110201999	Outros materiais	96.254	83.547	12.707
41103	Serviços de terceiros	150.021	112.933	37.087
4110301	Serviços de terceiros - operação	2.940	2.637	303
4110301004	Maquinas e equipamentos de oper	2.816	2.526	290
4110301005	Telecomunicação/Sinalizações	124	111	13

Anexo VI

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Apuração dos custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

		Em milhares de reais		
		<u>Total</u>	<u>Próprio</u>	<u>Terceiro</u>
4110302	Outros serviços de terceiros	147.079	110.296	36.783
4110302001	Serviços de segurança e vigilância	5.262	4.065	1.197
4110302003	Serviços de fretes	1.775	1.613	162
4110302005	Estudos e pesquisas	37	35	2
4110302006	Agenciamento de cargas			
4110302007	Gerenciamento de cargas	92	82	10
4110302008	Serviços de manutenção	94.419	68.597	25.822
4110302999	Outros serviços de terceiros	79	65	14
4110302999	Serviços de terceiros diversos	45.415	35.839	9.576
41104	Custos acessórios de transporte	12.763	11.208	1.555
4110401	Custos acessórios de transporte	12.763	11.208	1.555
4110401004	Operação de terminais	12.763	11.208	1.555
41105	Custo de aluguel e leasing	48.262	40.398	7.864
4110501	Custo de aluguel e leasing	48.262	40.398	7.864
4110501003	Aluguel de equipamentos operacionais	46.926	39.247	7.679
4110501999	Outros custos de aluguel e leasing	1.336	1.151	185
41107	Depreciação e amortização	373.317	318.626	54.691
4110701	Depreciação e amortização	373.317	318.626	54.691
4110701001	Depreciação	372.035	318.047	53.988
4110701002	Amortização	1.282	579	703
41108	Combustíveis e lubrificantes	289.332	132.859	156.473
4110801	Combustíveis e lubrificantes	289.332	132.859	156.473
4110801001	Óleo diesel	276.209	121.407	154.802
4110801002	Combustíveis	6	6	
4110801003	Aditivos e lubrificantes	13.117	11.446	1.671
41109	Custos Gerais	191.706	172.860	18.846
4110901	Custo da concessão e do arrendamento			
4110901005	Custo do arrendamento			
4110902	Tráfego mútuo	6.786	6.408	378
4110902010	MRS	6.786	6.408	378
4110903	Direito de passagem			
4110903002	CFN			
4110905	Outros custos gerais	184.920	166.452	18.468
4110905001	Custos de organização e sistema	6.789	5.977	812
4110905002	Custos administrativos	70.451	64.673	5.778
4110905003	Impostos e taxas	1.954	1.775	179
4110905004	Custos com energia elétrica	5.640	5.150	490
4110905005	Custos judiciais	100	93	7
4110905006	Custos com seguro	14.735	13.649	1.086
4110905008	Custos com água	2	2	
4110905009	Custos com telefone	815	748	67
4110905010	Custos com correios	93	85	8
4110905999	Outros custos gerais	84.341	74.300	10.041

* * *